



Termina impasse com a Caixa

A briga quanto à forma de compensação dos dias parados durante a greve se estendeu durante mais de dez dias depois de assinada a Convenção Coletiva. O banco fez jogo duro. Ameaçou não cumprir o acordo assinado e descontar o que não pudesse ser compensado. Determinou um cronograma de compensação que exigia trabalho até aos sábados. Tentou intimidar, com comunicados internos. Os bancários, de sua parte, não se deram por vencidos.

Em reunião com a Contraf/CUT - Confederação dos Trabalhadores do Ramo Financeiro e com a Comissão

Executiva de Empregados, a Caixa aceitou rever os termos da circular, divulgada no dia 31 de outubro.

A nova redação da cláusula 33ª do acordo aditivo, que trata do assunto, descarta o desconto dos dias que não puderem ser compensados.

Também inclui no cronograma de compensação o dia 24 de outubro, nas bases em que a greve se estendeu até essa data. E garante que a compensação se dará dentro dos parâmetros legais, de acordo com plano de compensação definido pelo gestor da unidade. Ou seja, nada de trabalho aos sábados, como queria a empresa.

20 de novembro é Dia da Consciência Negra

20 de novembro é o Dia da Consciência Negra e lembra o assassinato, em 1695, do líder Zumbi, do Quilombo dos Palmares, um dos principais símbolos da resistência negra à escravidão. Em 2003, a Lei 10.639, sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, estabelece a data como parte do calendário escolar brasileiro.

Grupo de Movimentos Negros tentam, agora, transformar a data em feriado nacional. Atualmente, é feriado em 225, de um total de 5.561

municípios do país.

No Brasil, os negros são 64% da população pobre e 69% da população indigente do Brasil. Apenas 26% deles vivem em moradias adequadas. Somente 28,5% concluíram o ensino médio. Vinte e dois por cento dos empreendedores brasileiros são pretos. Um branco ganha, em média, o dobro do que ganha um negro. A taxa de desemprego, para estes, é de 11,8% contra 8,6% dos brancos. E ainda há quem diga que não existe racismo no Brasil.

22º Campeonato de Futebol Suíço primeira fase entra na reta final

Esta será uma semana decisiva para quem ainda sonham com a classificação para a 2ª fase, as semi-finais do 22º Campeonato de Suíço dos Bancários.

Três equipes estão matematicamente classificados, Bradesco-Ddos, Caixa/Itaú e HSBC. Resta uma vaga que pode ser ocupada pelo Bradesco de F. do Sul, Banco Real ou BB-Deodópolis. Caixa de Fátima e BB-Douradina não tem mais chances de classificação.

Na terça-feira tivemos dois jogos: Caixa/Itaú 2x1 BB-Douradina e HSBC

6x3 Caixa de Fátima do Sul

Próximos jogos:

Quinta-feira 20/11

19:15h- Banco Real x BB-Douradina

20:15h- Bradesco Fátima x BB-Deodópolis

Sábado 22/11/08

Campo do Sindicato

09:30- HSBC x Banco Real

Campo da AABB

08:30- Bradesco Fátima x Caixa/Itaú

09:30- BB-Deodópolis x Caixa Fátima

Veja tabela atualizada e classificação no site: www.gazetams.com.br

Reunião com Itaú e Unibanco

A próxima reunião entre as direções do Itaú e Unibanco com os representantes dos empregados está marcada para 9 de dezembro, em São Paulo. Será a segunda negociação com os diretores dos bancos depois da fusão.

Apesar da garantia dada ao movimento sindical de que não haverá demissões durante o período de integração, os bancários querem um documento assinado com o compromisso.

Juntos, o Itaú e o Unibanco possuem 4.800 agências e postos de atendimento e mais de 104 mil funcionários.

SANTANDER-REAL

A reunião dos empregados sobre a fusão entre os bancos Santander e Real, que aconteceria amanhã, foi cancelada a pedido das empresas.

Cinco brasileiros entre os gigantes da América

Embora a crise financeira tenha abalado a economia mundial, o sistema financeiro em operação no Brasil parece velejar em mar calmo e se destaca no cenário internacional. Segundo estudo da consultoria Econômica, cinco bancos brasileiros fazem parte da lista das 20 maiores empresas financeiras de capital aberto com maior lucratividade dos Estados Unidos e da América Latina.

O ranking, elaborado com base em dados do terceiro trimestre deste ano, coloca o Bradesco em terceiro colocado, com lucro de US\$ 997,9 milhões, 1,4% superior ao registrado no mesmo período de 2007. O Banco do Brasil ficou em quarto lugar, com lucro de US\$ 975,3 milhões, seguido pelo Itaú, em quinto, com US\$ 965,2 milhões, Unibanco, em 10º, com US\$ 367,5 milhões, e o Santander, em 16º, com US\$ 259,5 milhões.

O resultado demonstra como os bancos brasileiros estão em amplo crescimento e não enfrentam dificuldades para engordar os cofres.